

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Agosto de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em 50 bairros em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **agosto** de 2010 passou para **R\$ 481,95**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou crescimento de **1,26%** em relação ao mês de julho de 2010, quando custava **R\$ 475,93**, correspondendo a um aumento em termos absolutos de **R\$ 6,02**.

Em agosto de 2010, o custo com alimentos cresceu 1,46% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 374,99 para R\$ 380,46 e contribuindo com 1,15 ponto percentual (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou elevação de 0,54%, passando de R\$ 100,94 para R\$ 101,49, com contribuição positiva de 0,11 p.p..

No mês de agosto, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 25 aumentaram de preço, representando 53,19% dos produtos, 20 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 4,13 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -2,87 p.p. para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma

negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Açúcar Cristal, com variação do seu preço de 14,78%; Pãezinhos, 7,70%; Queijo Lanche Fatiado, 14,34%; Farinha de Trigo Especial, 13,38%; e Coxa de Frango, com uma variação de 18,79% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,576 ponto percentual em agosto de 2010, contra 0,932 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos produtos alimentares.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de agosto de 2010

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Julho de 2010	Agosto de 2010		
Contribuição Positiva					1,576
Açúcar Cristal	5 Kg	6,52	7,49	14,78	0,397
Pãezinhos (Cacatinhos)	50g	0,26	0,28	7,70	0,364
Queijo Lanche Fatiado	Kg	13,55	15,49	14,34	0,335
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	5,29	6,00	13,38	0,266
Coxa de frango	Kg	5,83	6,92	18,79	0,214
Contribuição Negativa					-1,955
Carne Bovina	Kg	11,75	11,19	-4,76	-0,813
Cebola	Kg	2,30	1,23	-46,60	-0,528
Refrigerante	2 l	2,52	2,35	-6,78	-0,228
Alface	Un	0,98	0,81	-17,48	-0,195
Maçã	Kg	2,42	2,05	-15,15	-0,190

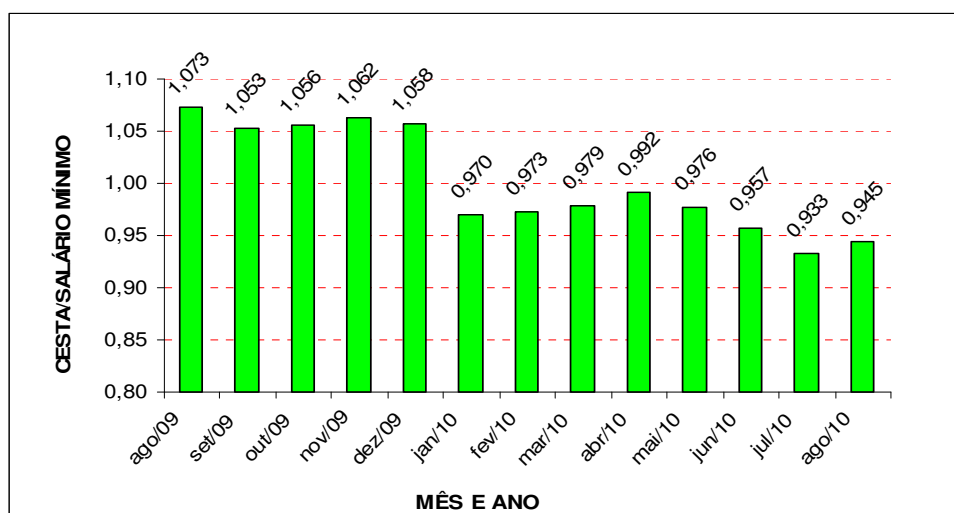
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente na variação do custo da cesta geraram contribuição total de -1,955 p.p, contra -1,647% do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos. A Carne Bovina aparece com variação negativa do seu preço de -4,76% no mês de agosto de 2010 ante o mês anterior; a Cebola registrou queda de -46,76%; Refrigerante, com redução de -6,78; Alface, com variação negativa de -17,48%; e Maçã, com -15,15%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 9,68% do salário mínimo verificada em janeiro do corrente ano, quando passou de R\$ 465,00 para R\$ 510,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,058 em dezembro de 2009 para 0,970 no mês de janeiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 8,32%. Por sua vez, o ganho do poder de compra do salário mínimo de janeiro para agosto do corrente ano é de 2,54%, ante 3,76% do mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de agosto de 2009 a agosto de 2010

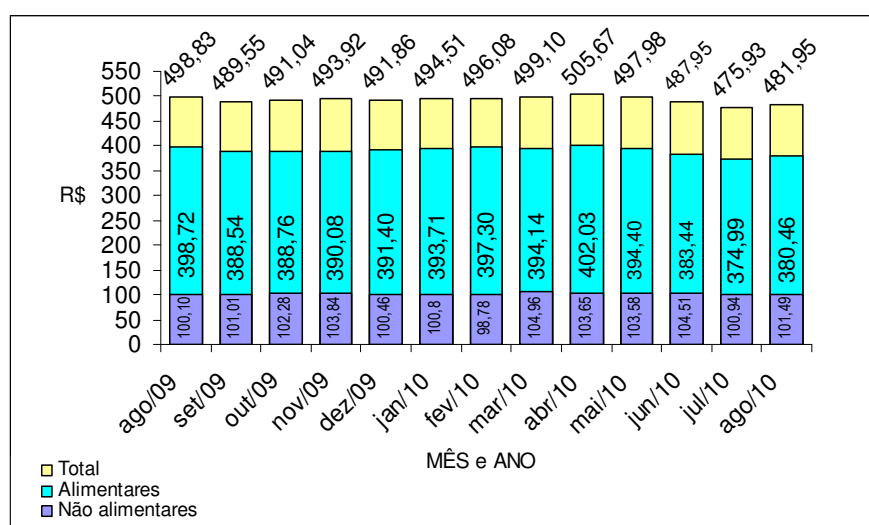


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta Básica e o salário mínimo passou de 1,073 em agosto de 2009 para 0,945 no mesmo mês de 2010, representando um acréscimo real do salário mínimo de 11,91%, contra 13,73% do mês anterior.

3 Análise da evolução do custo da cesta

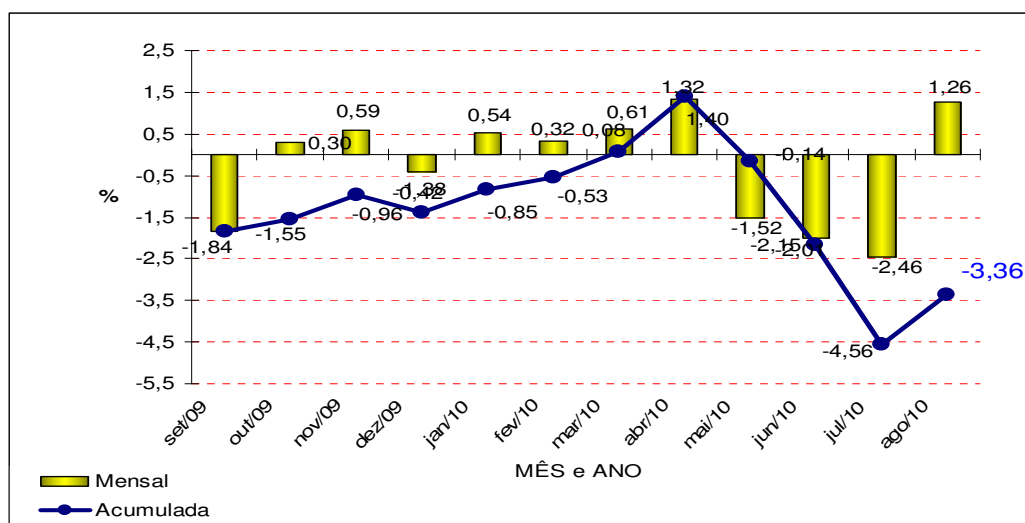
O valor da Cesta Básica de Caxias do Sul decresceu -2,01% ao longo do ano de 2010, correspondendo a uma média mensal de -0,32% nos oito primeiros meses do ano. O grupo dos produtos Não Alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 1,02% (média de 0,09% ao mês), enquanto o custo dos produtos Alimentares decresceu -2,80%, ou média de -0,43% ao mês (Figura 2).

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de agosto de 2009 a agosto de 2010 (em R\$)



Em doze meses, o custo da Cesta reduziu -3,36%, correspondendo a uma variação média mensal de -0,29%, como mostra a Figura 3. O custo dos produtos da categoria dos Não Alimentares aumentou 1,39% (média de 0,11% ao mês). Esse grupo foi fortemente pressionado pelo Gás de Cozinha, com 10,53% de aumento (média de 0,84% ao mês) e pelo Cigarro, com incremento de 3,51% e média mensal de 0,29%. Por sua vez, o grupo dos produtos Alimentares sofreu redução de -4,58%, média mensal de -0,39% (Figura 3).

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de setembro de 2009 a agosto de 2010



Por fim, destaca-se que o custo da cesta básica em Caxias do Sul apresentou uma tendência em alta nos primeiros quatro meses deste em ano muito em função de problemas climáticos como as fortes chuvas verificadas no início do ano. Esse fato acabou prejudicando a oferta principalmente de produtos *in natura* e derivados. Essa tendência foi revertida pela regularização da oferta da maioria dos produtos integrantes da cesta nos meses de maio a julho. O custo da cesta recrudesciu, em agosto, como já era esperada a elevação do preço de trigo no mercado internacional e com impacto internamente. Todos os produtos derivados desse produto apresentaram elevação de seus preços com destaque para massas com ovos, pão caseiro, farinha de trigo, pãezinhos e massa caseira fresca, bem como boa parte dos produtos industrializado também seguiram nessa direção.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.